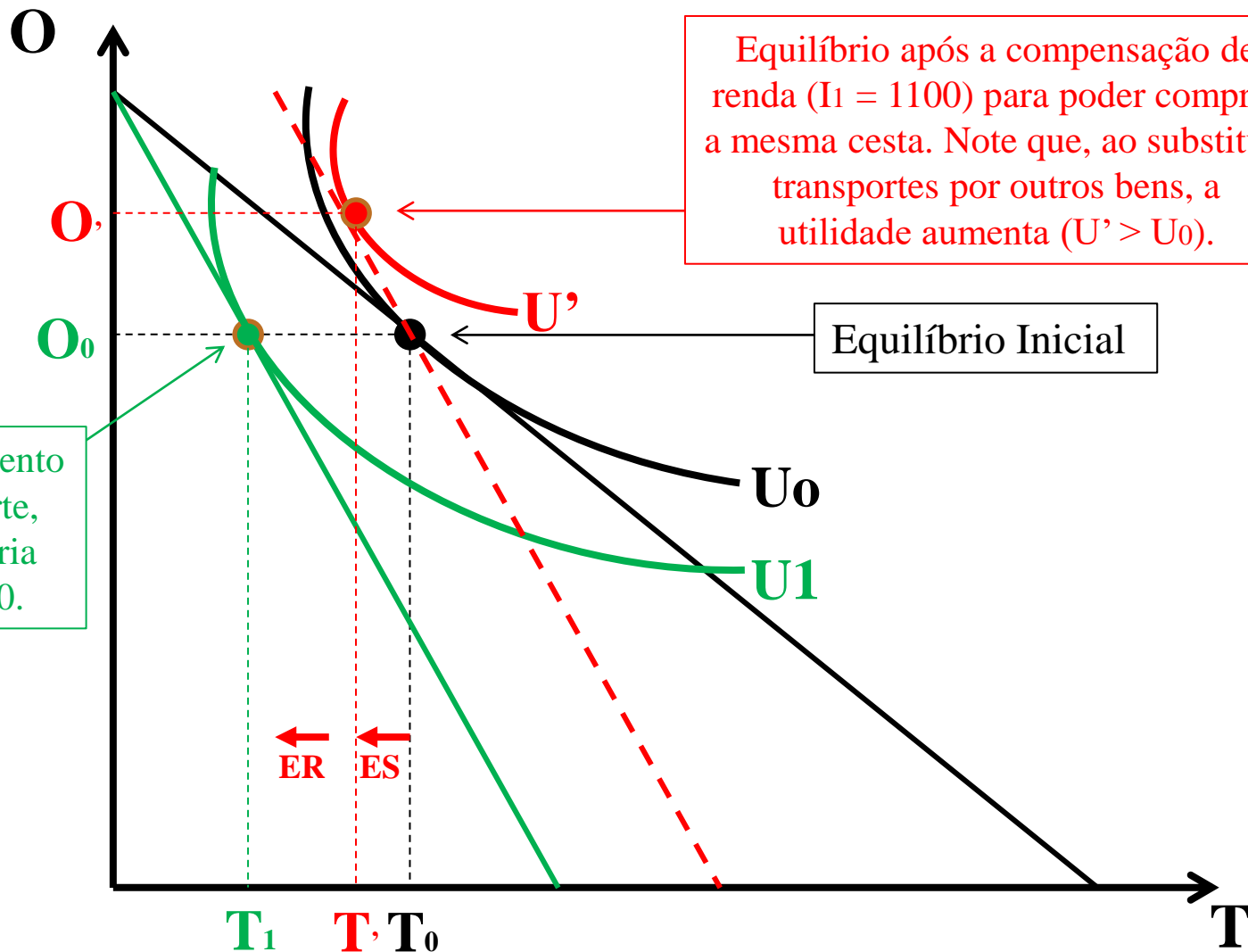


# 1) BNDES – Economista – 2013 - 31

- Um consumidor com renda mensal inicial de R\$ 1.000,00 gasta em transporte R\$ 200,00 por mês. Sua renda mensal aumenta para R\$ 1.100,00, e o preço do transporte aumenta 50%, não ocorrendo qualquer outra alteração de preços. Em sua nova posição de equilíbrio, esse consumidor gasta com transporte R\$ 250,00 por mês.
- Considerando as alterações descritas acima, para esse consumidor, o(a)
  - (A) transporte é um bem ou serviço inferior.
  - (B) transporte não tem substitutos.
  - (C) nível de bem-estar diminuiu.
  - (D) nível de bem-estar aumentou.
  - (E) demanda por transporte é totalmente elástica.

- Como ele gasta 20% da renda com transporte, se  $P_T$  aumenta 50%, sua renda real (poder de compra) será reduzida em 10% ( $0,2 \times 0,5 = 0,1$ ).
- Como sua renda monetária aumentou em 10% (a renda aumentou de 1.000,00 para 1.100,00) ele pode voltar a comprar a mesma cesta (compensação de Slutsky).
- **Entretanto, se substituir transporte por outro bem, sua utilidade aumentará; poderá adquirir uma cesta posicionada em uma curva de indiferença mais distante da origem.**
- Dito de outro modo, o efeito renda foi anulado com a compensação de renda, sobrando apenas o efeito substituição. Como o preço do transporte subiu, ele deve substituir transporte por outros bens, agora mais baratos relativamente.

Notação: **T** = Transporte e **O** = Outros bens



Equilíbrio após a compensação de renda ( $I_1 = 1100$ ) para poder comprar a mesma cesta. Note que, ao substituir transportes por outros bens, a utilidade aumenta ( $U' > U_0$ ).

Equilíbrio Inicial

Equilíbrio após o aumento no preço do transporte, com a renda monetária constante:  $I = \$1000$ .

ER ES

- No caso particular do nosso exercício, **suponha que os preços iniciais sejam iguais a \$1,00**. Nesse caso, como o gasto com transporte é igual a \$200 e o gasto com outros bens é igual a \$800, as quantidades consumidas são iguais a:

$$R.O. \rightarrow I = P_o O + P_T T \Rightarrow O = 800 \text{ e } T = 200$$

- Note que essa suposição não altera a nossa principal informação: o consumidor gasta 20% da renda com transporte e 80% com outros bens.

- Segundo o enunciado, no novo equilíbrio, o consumidor gasta \$250 com transporte. Logo, gasta \$850 com outros bens. Assim, as novas quantidades são dadas por:

$$I^1 = P_o O^1 + P_T^1 T^1 \Rightarrow \$1100 = \$1,00 \cdot O_o^1 + \$1,50 \cdot T^1 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow O_o^1 = 850 \quad e \quad T^1 = 166,67 \quad \left( \frac{\$250}{1,50} \right) \rightarrow \boxed{QT \downarrow \quad e \quad Q_o \uparrow}$$

- **Observe então que, caso a renda monetária aumente para \$1100 e o preço do transporte aumente para R\$1,50 que, como vimos, mantém constante a renda real do consumidor (permite que ele volte a comprar a mesma cesta de consumo), caso ele substitua transporte por outros bens (gastando agora R\$250 com transporte), sua utilidade aumentará (estará posicionado em uma curva de indiferença mais distante da origem).**